

51. Momentos de oração



Os momentos de oração devem ser vividos com profundidade, mas, ao mesmo tempo, é preciso levar em conta que a oração é para os novos participantes, para ensiná-los como rezar, nem tanto para a equipe.

Portanto é necessário se colocar na pele dos novos participantes e mover pequenos passos. Por exemplo, os cantos ajudam muito, porque não são agressivos e tocam o coração. Assim colocamos aqui dois textos que podem ajudar.

Sobretudo no começo podem ser utilizadas frases tipo: "Talvez você nunca tenha se encontrado nesta situação, tão perto de Jesus no Sacrário. Talvez alguém de nós ainda custe acreditar ou sentir. Se você não consegue rezar, pelo menos fale a Deus: "Senhor, se o senhor existe, me dê um sinal, eu não te conheço, me faça sentir algo no coração..."

Se esta oração for sincera, não tenha dúvida que Deus o toma a sério e logo atende a você.

Pelo restante, aquele que puxa a oração, seja uma pessoa de oração, não se perca em palavras vãs, seja espontâneo, fale pouco, o tanto suficiente para permitir que os participantes ouçam Deus falar.

Um exemplo de oração na noite da sexta-feira ou no sábado, pode ser essa que segue, feita como diálogo:

PEÇA: "PAI NOSSO"

Cristão: "Pai nosso que estais no céu..."

Deus: Sim? Estou aqui.

Cristão: Por favor, não me interrompa, estou rezando!

Deus: Mas você me chamou!

Cristão: Chamei? Eu não chamei ninguém. Estou rezando. Pai nosso que estais no céu...

Deus: Aí, você chamou de novo.

Cristão: Fiz o que?

Deus: Me chamou! Você disse: Pai nosso que estais no céu. Estou aqui. Como é que posso ajudá-lo?

Cristão: Mas eu não quis dizer isso. É que eu estou rezando. Rezo o Pai Nosso todos os dias, me sinto bem rezando assim. É como se fosse um dever. E não me sinto bem até cumpri-lo..

Deus: Mas como podes dizer Pai Nosso, sem lembrar que todos são seus irmãos? Como podes dizer que estais no céu, se você não sabe que o céu é a paz, que o céu é amor a todos?

Cristão: É, realmente ainda não havia pensado nisso.

Deus: Mas, prossiga sua oração.

Cristão: Santificado seja o vosso nome...

Deus: Espere aí! O que você quer dizer com isso?

Cristão: Quero dizer... quer dizer, é... sei lá o que significa. Como é que vou saber? Faz parte da oração, só isso!

Deus: Santificado significa digno de respeito, Santo, Sagrado.

Cristão: Agora entendi. Mas nunca havia pensado no sentido da palavra SANTIFICADO. "Venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu..."

Deus: Está falando sério?

Cristão: Claro! Porque não?

Deus: E o que você faz para que isso aconteça?

Cristão: O que eu faço? Nada! É que faz parte da oração, além disso seria bom que o Senhor tivesse um controle de tudo o que acontecesse no céu e na terra também.

Deus: Tenho controle sobre você?

Cristão: Bem, eu frequento a Igreja!

Deus: Não foi isso que eu perguntei. Que tal o jeito que você trata os seus irmãos, a maneira com que você gasta o seu dinheiro, o muito tempo que você dá a televisão, as propagandas que você corre atrás e o pouco tempo que você dedica a mim?

Cristão: Por favor, pare de criticar!

Deus: Desculpe. Pensei que você estava pedindo para que fosse feita a minha vontade. Se isso for acontecer tem que ser como aqueles que rezam, mas que aceitam a minha vontade, o frio, o sol, a chuva, a natureza, a comunidade.

Cristão: Está certo, tens razão. Acho que nunca aceito a sua vontade, pois reclamo de tudo: se manda chuva, peço sol; se manda o sol reclamo do calor; se manda o frio, continuo reclamando; se estou doente, peço saúde, mas não cuido dela, deixo de me alimentar ou como muito...

Deus: Ótimo conhecer tudo isso. Vamos trabalhar juntos Eu e você. Mas olha, vamos ter vitórias e derrotas. Eu estou gostando dessa nova atitude sua.

Cristão: Olha Senhor, preciso terminar agora. Esta oração está demorando muito mais do que costuma ser. Vou continuar: "o pão nosso de cada dia nos daí hoje..."

Deus: Pare aí! Você está me pedindo pão material? Não só de pão vive o homem, mas também da minha palavra. Quando me pedires o pão, lembre-se aqueles que nem conhecem o pão. Pode pedir-me o que quiser, desde que me veja como um Pai amoroso! Estou interessado na próxima parte de sua oração. Continue!

Cristão: "Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido..."

Deus: E o seu irmão desprezado?

Cristão: Está vendo? Olhe Senhor, ele já me criticou várias vezes e não era verdade o que dizia. Agora não consigo perdoar. Preciso me vingar.

Deus: Mas, e a sua oração? O que quer dizer sua oração? Você me chamou, e eu estou aqui, quero que saias daqui transfigurado, estou gostando de você ser honesto. Mas não é bom carregar o peso da ira dentro de você, não acha?

Cristão: Acho que iria me sentir melhor se me vingasse!

Deus: Não vai não! Vai se sentir pior. A vingança não é tão doce quanto parece. Pense na tristeza que me causaria, pense na sua tristeza agora. Eu posso mudar tudo para você. Basta você querer.

Cristão: Pode? Mas como?

Deus: Perdoe seu irmão, Eu perdoarei você e te aliviarei.

Cristão: Mas Senhor, eu não posso perdoá-lo

Deus: Então não me peça, perdoa também!

Cristão: Mais uma vez está certo! Mais do que quero vingar-me, quero a paz com o Senhor. Está bem, está bem; eu perdoos a todos, mas ajude-me Senhor, mostre-me o caminho certo para mim e meus inimigos.

Deus: Isto que você me pede é maravilhoso, estou muito feliz com você. E você como está se sentindo?

Cristão: Bem, muito bem mesmo! Para falar a verdade, nunca havia me sentido assim! É tão bom falar com Deus.

Deus: Ainda não terminamos a oração. Prossiga...

Cristão: "E não deixeis cair em tentações, mas livrai-nos do mal.."

Deus: Ótimo, vou fazer justamente isso, mas não se ponha em situações onde possa ser tentado.

Cristão: O que quer dizer com isso?

Deus: Deixe de andar em companhias de pessoas que o levam a participar de coisas sujas, intrigas, fofocas. Abandone a maldade, o ódio. Isso tudo vai levá-lo para o caminho errado. Não use tudo isso como saída de emergência!

Cristão: Não estou entendendo!

Deus: Claro que entende! Você já fez isso comigo várias vezes. Entra no erro, depois corre para me pedir socorro.

Cristão: Puxa, como estou envergonhado!

Deus: Você me pede ajuda, mas logo em seguida volta a errar de novo, para mais uma vez vir fazer negócios comigo!

Cristão: Estou com muita vergonha, perdoe-me Senhor!

Deus: Claro que perdoos! Sempre perdoos a quem está disposto a perdoar também, mas não esqueça, quando me chamar, lembre-se de nossa conversa, medite cada palavra que fala! Termine a sua oração.

Cristão: Terminar? Há, sim, "Amém!"

Deus: O que quer dizer amém?

Cristão: Não sei. É o final da oração..

Deus: Você só pode dizer amém quando aceita dizer tudo o que eu quero, quando concorda com minha vontade, quando segue os meus mandamentos, porque AMÉM quer dizer: assim seja, concordo com tudo o que rezei.

Cristão: Senhor, obrigado por ensinar-me esta oração e agora obrigado por fazer-me entendê-la.

Deus: Eu amo cada um dos meus filhos, amo mais ainda aqueles que querem sair do erro, querem ser livre do pecado. Abençoo-te e fica com a minha paz!

Cristão: Obrigado, Senhor! Estou muito feliz em saber que és meu amigo.

O segundo exemplo que damos é de Santo Agostinho, que pode ser lido com um fundo dedilhado suave de fundo, com a introdução que segue.

No início do nosso encontro, falamos de Santo Agostinho, um santo inquieto, que tanto aprontou na vida, mas fez uma experiência forte de Deus, que o tocou no íntimo, abandonou sua vida errada e se tornou padre e bispo, grande bispo!

Vamos ouvir o que ele escreve e, no final, vamos viver um momento de oração silenciosa para que cada um converse com Deus no seu coração.

"Tarde Te amei, ó Beleza tão antiga e tão nova... Tarde Te amei!

Trinta anos estive longe de Deus. Mas, **durante esse tempo, algo se movia dentro do meu coração...**

Eu era inquieto, alguém que buscava a felicidade, buscava algo que não achava...

Mas Tu, Senhor, Te compadeceste de mim e tudo mudou, porque Tu te deixaste conhecer.

Entreí no meu íntimo sob a Tua Guia e consegui, porque Tu me ajudaste.

O SENHOR ESTAVA DENTRO DE MIM E EU FORA...

Durante os anos de minha juventude, **pus meu coração em coisas exteriores** que só faziam me afastar cada vez **mais d'Aquele a Quem meu coração, sem saber, desejava...**

EIS QUE TU ESTAVAS DENTRO E EU FORA!

Mas Tu me chamaste, clamaste por mim e **Teu grito rompeu a minha surdez...**

FIZESTE-ME ENTRAR EM MIM MESMO...

Para não olhar para dentro de mim, eu tinha me escondido.

Brilhaste, resplandeceste sobre mim e afugentaste a minha cegueira.

Então corri à Bíblia, abri-a e li o primeiro capítulo sobre o qual caiu o meu olhar.

Pertencia à carta de São Paulo aos Romanos e dizia assim: "Não em orgias e bebedeiras, nem na devassidão e libertinagem, nem nas rixas e ciúmes. Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo" (Rm 13,13s).

Aquelas Palavras ressoaram dentro de mim. Pareciam escritas por uma pessoa que me conhecia, que sabia da minha vida.

Exalaste Teu Perfume e eu respirei. Agora suspiro por Ti, anseio por Ti! Deus... de Quem separar-se é morrer, de Quem aproximar-se é ressuscitar, com Quem habitar é viver.

Foi assim que descobri a Deus e me dei conta de que, no fundo, era a Ele, mesmo sem saber, a Quem buscava ardentemente o meu coração.

Provei-Te, e, agora, tenho fome e sede de Ti.

Tocaste-me, e agora ardo por Tua Paz.

"Deus começa a habitar em ti quando tu comesças a amá-Lo".

Vi dentro de mim a Luz Imutável, Forte e Brilhante! Quem conhece a Verdade conhece esta Luz.

Ó Eterna Verdade! Verdadeira Caridade! Tu és o meu Deus! Por Ti suspiro dia e noite desde que Te conheci.

E agora, Senhor, só amo a Ti! Só sigo a Ti! Só busco a Ti! Só ardo por Ti!...

Tarde te amei! Tarde Te amei, ó Beleza tão antiga e tão nova! Tarde demais eu Te amei!

Eis que estavas dentro, e eu, fora – e fora Te buscava, e me lançava, disforme, depravado, e nada belo, perante a beleza de tudo e de todos que criaste.

Estavas comigo, e eu não estava Contigo...

Seguravam-me longe de Ti as coisas que não existiriam senão em Ti. Chamaste, clamaste por mim e rompestes a minha surdez. Brilhaste, resplandeceste, e a Tua Luz afugentou minha cegueira.

Exalaste o Teu Perfume e, respirando-o, suspirei por Ti, Te desejei. Eu Te provei, Te saboreei e, agora, tenho fome e sede de Ti. Tocaste-me e agora ardo em desejos por Tua Paz!"

Deixar o dedilhado por alguns minutos e concluir com um canto.

Prova: Partindo do que escrevemos nesse tema, tente bolar um momento de oração de uns 15 min, para os participantes. Como você faria? Que trecho escolheria? Como o introduziria? Qual canto escolheria? Escreva tudo nos detalhes.

Lined area for writing the response.

PROVA N. 51

Nome inteiro em letra de forma de quem faz a prova: _____
Frat. _____ Data da prova _____ Assinatura: _____